



B066

**AVALIAÇÃO DA HIDRONEFROSE E DAS ALTERAÇÕES DO LÍQUIDO AMNIÓTICO NO MODELO EXPERIMENTAL INDUZIDO PELA DOXORRUBICINA EM FETOS DE RATAS**

Anderson Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O modelo experimental utilizando doxorubicina promove várias alterações morfológicas no feto, especialmente a atresia de esôfago e as alterações gênito-urinárias, sendo a hidronefrose a anomalia urinária mais comum. No presente estudo, procurou-se identificar a incidência e as alterações microscópicas da hidronefrose fetal e sua correlação com o volume do líquido amniótico (LA). Para tanto, ratas Spreague-Dawley grávidas receberam doxorubicina 2,2 mg/kg intraperitoneal nos dias 8 e 9 da gestação (termo = 22 dias) e seus fetos (Grupo Dox) foram comparados com fetos controles (Grupo Controle), cujas mães receberam solução salina 0,9%. No dia 20,5 da gestação as ratas foram submetidas à cesárea, o saco amniótico foi retirado e o volume do LA foi mensurado. A seguir os fetos foram coletados, sacrificados e examinados quanto às alterações macro e microscópicas dos rins e ureteres. A hidronefrose ocorreu em 70 dos 74 fetos do Grupo Dox (95%) e nos 21 fetos do Grupo Controle ela não ocorreu. O LA estava aumentado no Grupo Dox em relação ao Grupo Controle ( $p < 0,001$ ). Esses resultados sugerem que a causa da hidronefrose tem um componente obstrutivo, levando à dilatação do ureter e da pelve renal, mas permitindo o fluxo urinário, uma vez que existe aumento do LA.

Hidronefrose - Doxorubicina - Líquido amniótico